



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

**RELATÓRIO DETALHADO DA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES
DESTINADAS À ACESSIBILIDADE DO ESTUDANTE COM
DEFICIÊNCIA, NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – 2015/1**

Introdução

Segue Relatório detalhado da execução de atividades destinadas à acessibilidade do estudante com deficiência, no âmbito da Educação Superior na Universidade Federal do Espírito Santo, referente ao primeiro semestre de 2015.

Breve histórico

O ano de 2015 foi um ano bastante atípico para a administração pública federal e também para a Universidade Federal do Espírito Santo e, em especial, para a recém-criada Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI), a quem coube resgatar as atividades destinadas à acessibilidade do estudante com deficiência.

O Núcleo de Acessibilidade da UFES (NAUFES), criado pela Resolução CUn nº 31, de 22 de dezembro de 2011, encontrava-se efetivamente desativado e sem condições operacionais de atender as demandas da política de acessibilidade destinada aos estudantes com deficiência, mesmo com a aprovação de Resolução CUn nº 54, de 29 de agosto de 2013.

Foi a partir da publicação da Portaria nº 1.207, de 16 de junho de 2015, que uma nova coordenação do NAUFES é, finalmente, indicada pelo magnífico reitor Reinaldo Centoducatte, agora composta por coordenador, vice-coordenador e quatro membros, sendo dois servidores públicos (um engenheiro e uma economista), um estudante com deficiência e um professor.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

A partir da nomeação da nova coordenação, a equipe passou a enfrentar os desafios naquele momento de greve de servidores públicos e de início de processo de consulta interna para reitor e a estratégia adotada foi, basicamente, tentar mediar os problemas herdados, encaminhando-os dentro das condições que se criava, e, simultaneamente, planejar, no meio do ano, as atividades de acessibilidade por meio da definição de critérios mais claros e transparentes de ação.

Planejamento

As atividades de planejamento desenvolvidas pelos novos coordenadores foram as seguintes:

1. Resgate das orientações do **Documento Orientador Programa Incluir** – Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESu 2013;
2. Elaboração de **Documento Orientador UFES 2015**, organizando informações gerenciais e de política sobre o Programa Incluir, buscando orientar as ações internas da UFES a partir das orientações do Documento Orientador SECADI/SESU 2013;
3. Elaboração de proposta preliminar de **Plano Anual de Atividades 2015**, desenvolvida pela nova coordenação do NAUFES, a ser apresentada aos novos membros gestores do NAUFES.

Um importante avanço do Documento Orientador UFES 2015 foi a nomeação de parâmetros norteadores (PN) para as ações de acessibilidade e para os gastos financiados pelo Programa Incluir em 2015 na UFES:

1. marcos legais, políticos e pedagógicos, conforme Documento Orientador SESu/SECADI 2013;
2. definições na LOA 2015;
3. perfil da acessibilidade na UFES em 2015;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

4. gastos iniciados em 2014 que exijam continuidade de execução;
5. demandas apresentadas em 2014 e não atendidas;
6. demandas apresentadas em 2015;
7. quesitos considerados na avaliação institucional;
8. quesitos constantes do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC) do Ministério da Educação;

Esses parâmetros norteadores provocaram a sugestão de 18 projetos a serem executados pelo NAUFES ainda em 2015, sugestão bastante ambiciosa para o contexto ainda desfavorável para uma execução mais pacífica das ações de acessibilidade:

1. Obras de acessibilidade para adequação física
2. Adequação de salas de aulas
3. Adequação de acessibilidade nos laboratórios de informática no SIB
4. Serviço de apoio acadêmico a deficientes surdocegos (contratação de guias-intérpretes)
5. Serviço de apoio acadêmico a deficientes auditivos (contratação de intérpretes de Libras)
6. Serviço de apoio acadêmico a deficientes físicos (contratação de pessoal de apoio p/ higiene, alimentação e mobilidade)
7. Aquisição de mobiliário acessível
8. Aquisição de recursos de tecnologia assistiva
9. Aquisição de material didático e pedagógico acessíveis
10. Desenvolvimento de sítio eletrônico acessível
11. Construção de laboratórios acessíveis
12. Aquisição de acervo acessível para o SIB
13. Manutenção do Núcleo de Acessibilidade instalado (NAUFES)
14. Apoio a eventos de acessibilidade
15. Implantação sistemática de pesquisa de satisfação com o público deficiente
16. Acolhimento dos alunos de graduação com deficiência
17. Monitoramento acadêmico dos alunos de graduação com deficiência
18. Outros projetos de acessibilidade

Fonte: Plano Anual de Atividades – NAUFES 2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

Ações Executadas

Todo esse processo de planejamento e de mediação das demandas e conflitos existentes gerou uma série de ações que se concentraram no segundo semestre de 2015.

Mas, o comprometimento da equipe gestora que assumiu no final do primeiro semestre de 2015, somado ao apoio incondicional da equipe de técnicos e bolsistas lotados no Núcleo de Acessibilidade e no Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante da PROAECI, conseguiram desencadear e executar várias ações:

Com base nos **parâmetros norteadores** (PN) definidos do Documento Orientador UFES 2015, foram executadas as seguintes ações:

PN 01 – marcos legais, políticos e pedagógicos:

1. Levantamento preliminar da legislação vigente – apesar da quantidade e da complexidade da legislação existente, deduziu-se que o Programa Incluir – Acessibilidade na educação superior é parte integrante do Plano Viver Sem Limite, no eixo acesso à educação, o que indica que o público alvo é o aluno de graduação com deficiência matriculado na UFES;
2. Apresentação do Relatório Final dos GTs 2014, com composição definida pelas Portarias nº 1916, de 13 de agosto de 2014 e Portaria nº 2154, de 05 de setembro de 2014 (prot. 23068.731784/2015-27);
3. Apresentação de proposta de coordenação do NAUFES (prot. 23068.731826/2015-20).

PN 02 – definições na LOA 2015

1. Levantamento dos comprometimentos e especificações constantes da Lei Orçamentária Anual 2015, ação 4002, da **Assistência Estudantil aos**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

estudantes de ensino superior, ação em que está classificado o Programa Incluir – Acessibilidade no Ensino Superior. Esta classificação orçamentária reforça o entendimento acerca do público alvo: aluno de graduação com deficiência matriculado na UFES.

2. A descrição da ação 4002, constante do Cadastro de Ações do Ministério do Planejamento (www.orcamentofederal.gov.br) é esclarecedora:

Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante que contribuam para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promoção da permanência do estudante em nível de graduação, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.

PN 03 – Perfil da Acessibilidade na UFES em 2015

1. Elaboração de primeiro diagnóstico dos alunos com deficiência matriculados na UFES, batizado pela equipe do DPAE/PROAECI de **Mapa da Acessibilidade - UFES 2015/1**. A metodologia utilizada objetivava consolidar informações sobre alunos com deficiência por curso e centro de ensino para gerar condições concretas para a geração de políticas mais específicas, norteando os gastos do Programa Incluir. A fonte primária de informações foi o Relatório SIE 11.02.02.99.23.

PN 04 - Gastos iniciados em 2014 (ou antes)

1. aquisição do aparelho VPAD exigia ainda a contratação do serviço a ser prestado;
2. faltava definir a distribuição (não há gastos adicionais) dos aparelhos VPAD e dos scanners de voz adquiridos em 2014.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

PN 05 - Demandas apresentadas em 2014

1. Etapa difícil dada à especificidade do momento e o baixo nível de registro formal de reclamações;
2. Busca ativa - NAUFES tentou captar as demandas existentes por busca ativa, por meio da realização de aproximadamente 200 telefonemas para contatar alunos que se autodeclararam com deficiência;
3. Demanda da professora Aline de Menezes Bregonci, do CCA, para aquisição de lupa para aluno com baixa visão, não concretizada por tratar-se de produto importado e dificuldades ainda não superadas de encaminhamento;
4. Houve também convocações encaminhadas pela Reitoria e pelo Diretório Central dos Estudantes, que geraram reuniões que possibilitaram a apreciação e a geração de encaminhamentos formais pelo NAUFES, na busca da solução dos problemas levantados.

PN 06 - Demandas apresentadas em 2015

1. a recente formalização do NAUFES abriu espaço à apresentação formal de propostas, sobretudo no segundo semestre de 2015, inclusive originárias de professores.

PN 07 - Avaliação Institucional de cursos

1. ações desenvolvidas na busca por informações e aplicabilidade dos quesitos de acessibilidade utilizados na Avaliação Institucional do MEC. As informações recebidas ainda não conseguiram traduzir-se em ações concretas (prot. 23068.733009/2015-14).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

**PN 08 - Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
(SIMEC) do Ministério da Educação**

1. ciência dos itens constantes da plataforma de prestação de contas do Programa Incluir no SIMEC, no módulo Rede Federal, serviu de importante parâmetro para as especificações de produtos e serviços a adquirir.

Com base nos **projetos** (PJ) definidos do Plano Anual de Atividades UFES 2015, foram executadas as seguintes ações:

PJ 01 – Obras de acessibilidade para adequação física

1. Formalização de demanda de obras de acessibilidade nos campi da UFES (prot. nr. 23068.733005/2015-28). Foi incluído no protocolado, estudo técnico desenvolvido por alunas do curso de Design, mapeando as rampas de acesso no Campus de Goiabeiras;
2. Solicitação à Prefeitura Universitária de relatório de obras de acessibilidade na UFES (prot. nr. 23068.738380/2015-64).

PJ 02 – Adequação de salas de aula

1. Formalização de demanda de adequação física das salas de aula do curso de Direito (prot. nr. 23068.735991/2015-51).

PJ 03 – Adequação de acessibilidade nos laboratórios de informática no SIB

1. Proposta de parceria NAUFES com Biblioteca Central (prot. nr. 23068.735804/2015-39);
2. Proposta de parceria NAUFES com BS do CEUNES (prot. nr. 23068.738375/2015-51);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

3. Proposta de parceria NAUFES com BS do CCA (prot. nr. 23068.738373/2015-62);
4. Proposta de parceria NAUFES com BS do Centro de Educação (prot. nr. 23068.738372/2015-18).

PJ 05 – Serviço de Apoio Acadêmico a deficientes auditivos

1. Publicação do **Edital NAUFES nº 01/2015**;
2. Atendimento à solicitação de Intérpretes de Libras ao Departamento de Teorias de Ensino e Práticas Educacionais do Centro de Educação (prot. Nr. 23068.736170/2015-31);
3. Ações do NAUFES em resposta à veiculação negativa na mídia sobre atendimento aos alunos surdos no curso de Pedagogia e no mestrado. A solução do problema foi o pronto atendimento do NAUFES ao Centro do Educação, no curso de Pedagogia e no curso de mestrado, utilizando bolsistas intérpretes para o curso de Pedagogia, e servidora Intérprete do NAUFES, na graduação e no mestrado, para atender as demandas decorrentes das faltas e greve dos intérpretes do DLL/CCHN e CE (prot. nr. 23068.736807/2015-90).

PJ 08 – Aquisição de recursos de tecnologia assistiva

1. Solicitação de contratação de serviços para funcionamento dos equipamentos VPAD (prot. nr. 23068.734610/2015-16).

PJ 10 – Desenvolvimento de sítio eletrônico acessível

1. no primeiro semestre de 2015, quatro bolsistas do NAUFES, que fazem o Curso de Letras/Libras, dois deles no 4º período e os demais no 2º período, realizaram a tradução da página <http://www.proaeci.ufes.br/legisla%C3%A7%C3%A3o-e-normas>, do site da PROAECI. Foram inseridos links para que a pessoa Surda, usuária da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

Língua Brasileira de Sinais tenha acesso às informações ali contidas.

Especificamente, as traduções feitas foram:

[Lei nº 12.711/2012 \(link is external\)](#)(Reserva de vagas para ingresso nas instituições federais de ensino). [Tradução em Libras](#)

[Decreto nº 7.234/2010 \(Programa Nacional de Assistência Estudantil\)\(link is external\)](#) - [Tradução em Libras\(link is external\)](#)

[Decreto nº 7.611/2011 \(Dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado\)\(link is external\)](#) - [Tradução em Libras](#)

[Decreto nº 7.824/2012 \(Regulamenta a Lei nº 12.711/2012 que trata de reserva de vagas na instituições federais de ensino\)\(link is external\)](#) - [Tradução em Libras](#)

PJ 14 – Apoio a eventos de acessibilidade

1. Atendimento à solicitação de Intérpretes de Libras para evento do Ciclo de Estudos e Debates sobre Educação Especial e Política Educacional (prot. nr. 23068.725662/2015-00);
2. Atendimento à solicitação de Intérpretes de Libras para XI Seminário Capixaba sobre o Ensino da Arte e o III Encontro de Licenciaturas em Artes Visuais (prot. nr. 23068.731518/2015-02).

PJ 17 – Monitoramento acadêmico dos alunos de graduação com deficiência

1. Mapa da Acessibilidade - UFES 2015/1 – diagnóstico preliminar (em três versões), buscando nortear especialmente e por deficiência os gastos do Programa Incluir, as políticas e as ações de monitoramento acadêmico;
2. Reuniões e conversas com a Divisão de Apoio Pedagógico do Departamento de Assistência Estudantil da PROAECI, convocadas pelo Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante, na tentativa de desenvolvimento de metodologia de monitoramento e avaliação acadêmicos dos alunos com deficiência.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

Outras ações, não diretamente enquadradas nos parâmetros norteadores ou nos projetos, também foram executadas. São ações decorrentes de demandas específicas, embora finalísticas, e outras decorrentes da necessidade de gerenciamento do Programa Incluir (atividades-meio) e de demandas de prestação de contas:

Ações 01 – Demandas específicas (finalísticas)

1. Despacho referente à proposta de Resolução de Coeficiente de Rendimento (CR) para estudantes com deficiência na UFES. Demanda do proc. 23068.708516/2015-10, de aluno do curso de Educação Física; (proc. nr. 23068.003257/2015-29);
2. Encaminhamento ao CEPE de proposta de Resolução do CR, atrelada ao despacho referente à proposta de Resolução de Coeficiente de Rendimento (CR) para estudantes com deficiência na UFES (proc. nr. 23068.009793/2015-38).

Ações 02 – Gerenciamento do Programa Incluir (atividades-meio)

1. Elaboração e encaminhamento de proposta de portaria de coordenação do NAUFES 2015 (prot. nr. 23068.731826/2015-20);
2. Encaminhamento de memorando ao DLCE informando a designação do professor Jefferson Bruno Moreira Santana como membro da coordenadoria do Núcleo de Acessibilidade da UFES (prot. nr. 23068.733060/2015-18);
3. Gestão orçamentária e financeira, da abertura do empenho inicial, solicitação de reforços e abertura de duodécimos, para viabilizar o pagamento dos bolsistas envolvidos com os diversos serviços de apoio a estudantes com deficiência (diversos documentos);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

4. Organização e encaminhamento mensal de Folha de Pagamento dos bolsistas envolvidos nos diversos serviços de apoio acadêmico financiados pelo Programa Incluir (diversos documentos);
5. Monitoramento e gerenciamento mensal do crédito disponível, por meio do SIAFI e de planilhas próprias, com projeções necessárias ao efetivo funcionamento dos serviços prestados;
6. Operacionalização das compras de equipamentos e serviços financiados pelo Programa Incluir, com elaboração de Termos de Referência e toda a formalização exigida, incluindo todo o acompanhamento processual;
7. Iniciativas de profissionalização da equipe de bolsistas PAD lotados no DPAE/PROAECI, formada pelos estudantes Eitel Alex Ebongue Ngho, Lucas Lisboa Alves, Matheus Taveira Reis, Ramon Moreira de Paula e Sayonara de Lima Augusto com as rotinas administrativas e operacionais do NAUFES, envolvendo-os também com a necessidade de monitoramento e avaliação dos objetivos e resultados da Programa Incluir.

Ações 03 – Prestações de contas

1. Encaminhamento de prestação de contas da execução orçamentária do Programa Incluir na UFES nos anos 2013 e 2014 (prot. nr. 23068.728406/2015-66);
2. Encaminhamento de prestação de contas com a localização oficial dos equipamentos adquiridos pelo Programa Incluir no ano de 2013 (prot. nr. 729728/2015-22);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

Programa Incluir – Indicadores UFES 2015/1

Seguem alguns indicadores sugeridos pelo Documento Orientador SECADI/SESU 2013:

Indicador de Impacto

Quantitativo de alunos com deficiência matriculados:

MAPA DA ACESSIBILIDADE DA UFES 2015/1- POR CAMPUS

Campus	Física	Auditiva	Baixa Visão	Cegueira	Mental	Múltipla	Não informados	TOTAL	%
Alegre	1	1	9	1	-	-	13	25	9,16
Goiabeiras	36	26	31	8	4	3	71	179	65,57
Maruípe	3	-	8	-	-	-	12	23	8,42
São Mateus	2	4	4	-	-	-	11	21	7,69
EAD	-	-	3	-	-	-	22	25	9,16
TOTAL UFES	42	31	55	9	4	3	129	273	100,00
%	15,38	11,36	20,15	3,30	1,47	1,10	47,25	100,00	

Fonte: Mapa da Acessibilidade – UFES 2015/1
Elaboração: DPAAE/PROAECI

O levantamento efetuado pela primeira versão do Mapa de Acessibilidade indicou a existência de 273 alunos com deficiência na UFES, distribuídos pelos campi de Alegre, Goiabeiras, Maruípe e São Mateus, além do ensino a distância.

Os dados disponibilizados permitiram também uma agregação por tipo de deficiência: física, auditiva, baixa visão, cegueira, mental e múltipla (além dos não informados).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

Indicador de Meta

Na UFES, um (01) Núcleo de Acessibilidade implantado no Campus de Goiabeiras, conforme Resolução UFES/CUn nº 31, de 22 de dezembro de 2011.

Indicadores de Processo

a) Quantidade de recursos financeiros investidos

Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Plano Orçamentário – PO 0001

PTRES – 086.946

Dotação de custeio – R\$ 129.611,00

Dotação de capital – R\$ 129.611,00

Dotação total – R\$ 259.222,00

b) Execução orçamentária – 2015/1

UFES – PROGRAMA INCLUIR – RESUMO DA EXECUÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2015

PTRES 086.946 – FONTE 0100

VALORES EM R\$ 1,00

GRUPO DA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (LOA 2015)	SUPLIMENTAÇÕES	CANCELAMENTOS/ BLOQUEIOS	DOTAÇÃO FINAL	EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHOS LIQUIDADOS	CREDITO DISPONIVEL
DESPESAS CORRENTES	129.611	-	-	129.611	43.200	22.400	86.411
DESPESAS DE CAPITAL	129.611	-	-	129.611	-	-	129.611
TOTAL	259.222	-	-	259.222	43.200	22.400	216.022

FONTE: SIAFI 2015

ELABORAÇÃO: PROAECI/DPAE

No primeiro semestre de 2015, a execução orçamentária expressou a política de repasse por duodécimos, por um lado, e as dificuldades internas de gestão do NAUFES, resolvidas em meados de junho de 2015, com a indicação de novo grupo gestor.

Não obstante, neste período, a execução orçamentária caracterizou-se pelo pagamento de estudantes por prestação de serviços de apoio a alunos com deficiência, como Auxílio Financeiro a Estudantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

UFES – PROGRAMA INCLUIR – RESUMO DA EXECUÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA
– 1º SEMESTRE DE 2015 -

PTRES 086.946 – FONTE 0100

VALORES EM R\$ 1,00

GRUPO DA DESPESA	EMPENHOS LIQUIDADOS						TOTAL LIQUIDADADO
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
DESPESAS CORRENTES							
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	-	3.200	7.200	4.000	4.000	4.000	22.400
MATERIAL DE CONSUMO							-
OUTROS SERVIÇOS - PESSOA FÍSICA							-
DESPESAS TRIBUT. E CONTRIBUTIVAS							-
SUBTOTAL (A)	-	3.200	7.200	4.000	4.000	4.000	22.400
DESPESAS DE CAPITAL							
OBRAS E INSTALAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE							
SUBTOTAL (B)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	3.200	7.200	4.000	4.000	4.000	22.400

FONTE: SIAFI 2015

ELABORAÇÃO: PROAECI/DPAE

c) Número de projetos elaborados.

A LOA 2015 fixou, em 2014, a meta física de 15 projetos a serem apoiados. No entanto, a partir da definição dos parâmetros norteadores e do Plano Anual de Atividades 2015 (ainda que definido no meio do ano), o NAUFES projetou, de forma experimental, o apoio a de 18 projetos de acessibilidade acadêmica. Na verdade, são projetos bem amplos, panorâmicos, cujo objetivo principal era enquadrar as demandas existentes (como definidas nos parâmetros norteadores) à nomenclatura exigida pela LOA 2015 e pelo SIMEC. Portanto,

Meta física LOA 2015 – 15 projetos apoiados
Meta física NAUFES 2015 – 18 projetos apoiados
Meta física atingida – 2015/1 – 8 projetos apoiados



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES**

Conclusão e desafios

As dificuldades inerentes ao primeiro semestre de 2015 somadas às esperanças da nova equipe gestora provocaram, ao final do mês de junho, avanços e desafios para a atuação do Núcleo de Acessibilidade da UFES.

O primeiro grande avanço no primeiro semestre de 2015 para o início do enfrentamento das questões acadêmicas referentes ao acesso, permanência e sucesso dos alunos com deficiência foi a reorganização do Núcleo de Acessibilidade, com a indicação de nova equipe gestora.

O segundo grande avanço foi a tentativa de planejar, com todas as precariedades do momento, as intervenções de acessibilidade, incluindo uma preocupação com a racionalização dos gastos financiados pelo Programa Incluir, focando nas necessidades dos alunos com deficiência, tentando evitar tanto gastos ineficazes quanto a devolução indesejável de dotação orçamentária que caracterizou os anos de 2013 e 2014.

No entanto, alguns desafios terão que ser enfrentados no futuro próximo:

- a) Prioridade às questões temáticas, vinculadas ao eixo de acesso à educação, com definição de projetos e atividades relacionadas também à permanência e sucesso;
- b) Organização das atividades-meio, com foco na eficiência do gasto público, criando gerências específicas para determinados temas, com indicação de servidores responsáveis;
- c) Articulação com o DPAE/PROAECI na geração de instrumentos para monitoramento e avaliação dos projetos temáticos implementados para garantir o acesso, permanência e sucesso acadêmicos dos alunos com deficiência matriculados nos cursos de graduação na UFES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFES

Em resumo, uma gestão eficaz do Núcleo de Acessibilidade da UFES exigirá, ao menos:

- a) uma integração clara da política nacional à institucional, com foco no aluno de graduação com deficiência;
- b) a adoção de instrumentos gerenciais de gestão, com a definição de base legal e ações gerenciais e operacionais que viabilizem – e não impeçam! – a execução das políticas de acessibilidade projetadas; e
- c) a definição, em parceria com o DPAAE/PROAECI, de atividades periódicas de monitoramento e avaliação de processos e resultados do Programa Incluir.

Vitória (ES), 24 de novembro de 2015.

Eduardo Ozório Nunes dos Santos

Vice-Coordenador do NAUFES
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania
Universidade Federal do Espírito Santo
Economista – CORECON ES nº 538 – SIAPE 158837
Telefones: 27.4009-2193 - 27.99890-7627